APM
Série: 6.2
Cx: 01
Doc: 10

1936/04/04

03 páginas escritas

MARIO FRANZEN DE LIMA

Era o dr. Mario de Lima filho do saudoso e notável professor de Direito, dr. Bernardino de Lima e de sua exma. esposa dona Esther Franzen de Lima.

Nasceu em Ouro Preto a 10 de julho de 1886. Fêz seus primeiros estudos nas Escolas Salesianas de Cachoeiras do Campo.

Formou-se em Direito pela Faculdade de Belo Horizonte.

Católico, dêsses que trabalham e lutam, dando de público provas de fé, deve-lhe a religião grandes serviços pela ação social católica, desenvolvida pela palavra, pela imprensa, pelo livro e, mais do que isso, pelo exemplo.

Como intelectual, era seu nome acatado, desdobrando-se seu talento em pesquisa filosóficas e históricas, poesia, literatura, jornalismo doutrinário e combatente.

Na campanha civilista, causa que o dr. Mario de Lima abraçou em Minas, a sua ação foi intensa a favor das idéias de Rui Barbosa conquistando aplausos do povo Capital e de outras cidades de Minas a sua palavra empolgante e dedicada.

Depois de ter sido por vários anos Secretário do Ginásio Mineiro em Belo Horizonte, foi nomeado Reitor do Ginásio em Barbacena, cargo que exerceu com notável competência.

No govêrno Artur Bernardes foi o dr. Mario de Lima escolhido para dirigir a Imprensa Oficial do Estado, repartição que progrediu consideràvelmente sob sua administração profundamente justa e honesta.

Saindo da Imprensa, foi nomeado diretor do Arquivo Público Mineiro. Dêsse cargo foi, apenas empossado, afastado para dirigir a representação mineira na grande Exposição do Centenário, cargo que desempenhou honradamente e com grande brilho, defendendo os interêsses dos expositores do Estado, isto é, defendendo o nome de Minas, perante o juri de recompensas, que, por vêzes, teve de reconsiderar seus atos relativamente à classificação de produtos mineiros.

Assumindo a presidência de Minas, o dr. Fernando

Mello Vianna chamou o dr. Mário de Lima para chefe de seu gabinete, cargo em que reafirmou as suas qualidades de cavalheiro, atendendo a todos com solicitude. Foi também Secretário da Presidência no govêrno Antônio Carlos.

Era membro da Academia Mineira de Letras, já tendo sido seu presidente.

O dr. Mario Franzen de Lima que faleceu aos 50 anos, era casado com a Exma. sra. dona Leonidia Tamm de Lima, filha do sr. Simão Gustavo Tamm, engenheiro da Central do Brasil, já falecido.

Deixou na orfandade os seguintes filhos: dr. José Roberto Tamm de Lima, advogado; Maria Geralda Tamm de Lima, professôra do grupo "Barão do Rio Branco"; Esther Maria Tamm de Lima, Maria de Lourdes Tamm de Lima, professôra do grupo "Tomás Brandão"; Raymundo Luiz Tamm de Lima, ginasiano; Maria Helena Tamm de Lima, aluna do Colégio Sagrado Coração de Jesus; meninos, Maria das Dôres, Helvécio e Maria Simone Tamm de Lima.

Deixou ainda os seguintes irmãos: dr. Raymundo Franzem de Lima, advogado; dr. Luiz Franzend de Lima, Chefe de Gabinete do Secretário das Finanças; dr. João Franzen de Lima, advogado e professor da Faculdade de Direito; dr. Ethelberto Franzen de Lima, Prefeito de Nova Lima; Maria Auxiliadora Franzen de Lima, professôra do grupo "Pedro II"; Maria José Franzen de Lima, espôsa do dr. Gerson de Salles Coelho, dona Maria Josephina Franzen de Lima, espôsa do dr. Benedicto Carvalho Santos, e Ephygenia Franzen de Lima.

Deixou além de considerável obra esparsa em jornais e revistas, os seguintes livros publicados: "Ancenubios", "Audiencias de Luz", e "Medalhas e Brasões" (versos); "O Mytho solar nos Evangelhos" (ensaio de crítica histórica); "A Escola Leiga e a Liberdade de Consciência" (estudo jurídico - filósofico-social); "A Mocidade e a Religião"; "O Culto das Mães"; "Elogio do Marquez de Sapucahy"; "Dante e a Divina Comédia"; "A Escola de Minas de Ouro Preto"; "Idéias e Comentários"; "Hermeneutica" Tradicional e o Direito Científico" (tese apresentada em concurso); "Bom Combate" e outros.

MINAS GERAIS - 4 de abril de 1936 - pág. 12.

APM - 6.9.1922 a 03.04.1936

Mário Franzen de Lima

Nasceu em Ouro Preto a 10 de julho de 1886.
Formou-se em Direito pela Faculdade de Belo Horizonte.
Católico praticante
Trabalho com pesquisa histórica e filosófica poesia, literatura, jornalismo.
Secretário do Ginásio Mineiro e Reitor do Ginásio em Barbacena.
Diretor da Imprensa Oficial
Diretor do Arquivo Público Mineiro, afastou-se para dirigir a representação mineira na Exposição do Centenário.
Chefe de gabinete de Fernando Mello Vianna
Membro da academia Mineira de Letras, tendo sido também presidente.
Faleceu aos 50 anos,
Publicou os livros: "Ancenubios", "Audiências de Luz", "Medalhas ~~de Luz~~" e "Brasões" (versos) "O Mytho Solar nos Evangelhos" (ensaio de crítica histórica) "A escola Leiga e a Liberdade de Consciência" (estudo jurídico-filosófico-social). "A Mocidade e a Religião", "O Culto das Mães", "Elogio do Marquez de Sapucahy" "Dante e a Divina Comédia", "A Escola de Minas de Ouro Preto" "Idéias e Comentários" "Hermenêutica Tradicional e o Direito Científico (tese apresentada em concurso) "Bom Combate" e outros.
Era casado com Leonídia Tamm de Lima